

Ciência em QUADRINHOS



A HISTÓRIA DAS CRUZADAS



A CIDADE DA IDADE MÉDIA



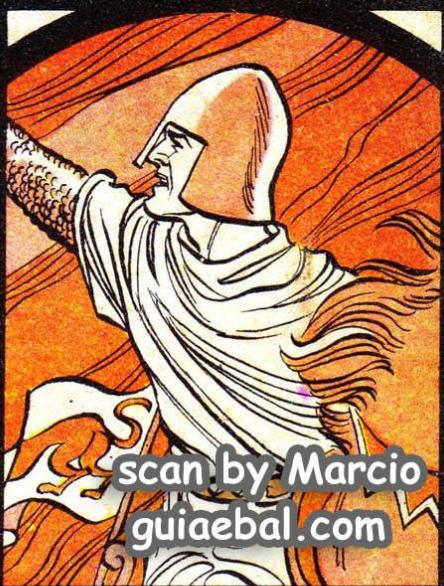
A CULTURA NA IDADE MÉDIA



OS MONGÓIS



A FRANÇA



scan by Marcio
guiabral.com

A INGLATERRA

História da Civilização-V

Conversa do Diretor

VAMOS parar, durante alguns números de **CIÊNCIA EM QUADRINHOS**, com a História da Civilização, e voltar ao Romance da Eletricidade. O assunto do dia, no Brasil e no mundo, é, além da Televisão, o estudo do Átomo. Todos querem conhecer o complexo mistério da Eletrônica e, mais, ainda, a história da descoberta, pelo Homem, do maior segredo da Natureza: o milagre moderno da energia nuclear! **CIÊNCIA EM QUADRINHOS**, a partir do próximo número, trará ao leitor êsses conhecimentos. Eles fazem parte, como já dissemos, da nossa série do Romance da Eletricidade, iniciada no N.º 4 e interrompida no N.º 6. Os leitores de **CIÊNCIA EM QUADRINHOS** gostarão dos nossos próximos números.

JÁ TERMINAMOS os desenhos da História do Petróleo — suas origens, desde quando o homem das idades primitivas aprendeu a utilizar o óleo que aflorava à terra — no Cáucaso, às margens do Lago Asfaltite, na época de Nabucodonosor ou em magníficas estradas da era pré-colombiana, até à época atual, quando países ainda há pouco selvagens e miseráveis se tornaram ricos, esbanjando a civilização... A História do Petróleo será divulgada em três números de **CIÊNCIA EM QUADRINHOS**, sendo o último todo dedicado ao Brasil, Nação onde o ouro negro aflora à superfície da terra. "No Amazonas há mais petróleo do que água", costumava dizer o engenheiro Pike. E é pensando nessas palavras do engenheiro Pike, um estrangeiro, que fazemos rememorar o primeiro decreto de S.M. o Imperador D. Pedro II, quando já em 30 de Novembro de 1864, no Paço Imperial do Rio de Janeiro, assinava um ato concedendo a Thomas Denny Sergeant "faculdade, pelo prazo de noventa anos, para si ou por meio de uma Companhia, extrair turfa, petróleo e outros minerais nas comarcas de Camamu e Ilhéus, da Província da Bahia". A nossa História do Petróleo, nesta época em que o Brasil dêle precisa como jamais precisou, agradará aos leitores.

DA CIDADE de Getulina, Sp., escreve-nos o leitor Moacyr Goma, estudante de Ginásio, para pedir que publiquemos a História do Espelho e algo sobre as lentes; como é constituído o Microscópio, e como ocorre a refração da luz. Estes serão os assuntos de uma das próximas edições de **CIÊNCIA EM QUADRINHOS**, quando apresentaremos a História do Vidro.

CERTAMENTE que a **CIÊNCIA EM QUADRINHOS** não ficará por ai. Já temos em preparativos a História do Papel, a História do Fósforo, a História do Calçado e a História da Tecelagem. Temos também a História dos Selos: contadas em quadrinhos as várias razões por que foram emitidos certos selos, em todas as partes do mundo. Ou não será esse um assunto para a **CIÊNCIA EM QUADRINHOS**?

AOBRA mais importante desta Editôra está sendo realizada, pacientemente, com a elaboração da História do Brasil, em Quadrinhos, ilustrada por Ivan Wasth Rodrigues e com legendas de Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras. Antes deste trabalho, nenhum outro ainda foi realizado de tal magnitude. E depois, não acreditamos que tão cedo se possa fazer outro.

Aqueles que sómente agora vêm tomando conhecimento desta revista, informamos que ainda temos todos os números atrasados para vender aos colecionadores. Também poderemos vender a coleção completa dos N.os 1 a 15, de **CIÊNCIA EM QUADRINHOS**, em primorosa encadernação, pelo preço de Cr\$ 150,00 cada coleção. Os pedidos devem ser feitos à Gerência da Editôra Brasil-América Limitada, Rua General Almério de Moura, 302, Rio de Janeiro.



A HISTÓRIA DAS CRUZADAS

(1095-1291)



Praticamente, os únicos viajantes da Idade Média eram peregrinos cujas viagens em demanda dos santuários ou da "Terra Santa" chamavam de "peregrinações". Sofriam, com estoicismo, as durezas das desconfortáveis jornadas, na esperança de curar seus males físicos e limpares do pecado as suas almas.

Os peregrinos viajavam, freqüentemente, em grupos para melhor se protegerem.



Embora os árabes, senhores de Jerusalém, respeitassem os direitos dos cristãos, quando os turcos capturaram a cidade, em 1076, estabeleceu-se um clima de terrorismo.



O peregrino pacífico passou a ser guerreiro, então, e as peregrinações se transformaram em "Cruzadas"



Em 1095, o Papa Urbano II pregou a primeira Cruzada.



Embora a devoção religiosa fosse o impulso dominante na primeira Cruzada, muitas outras pessoas nela tomaram parte por motivos diversos: nobres que esperavam ganhar poder e terras; criminosos que procuravam escapar à justiça; pobres que procuravam melhorar as suas condições de vida, e muitos outros que se alistavam movidos pelo espírito de aventura.

Os preparativos para a primeira Cruzada não se ultimaram com a desejada rapidez, e por isso...

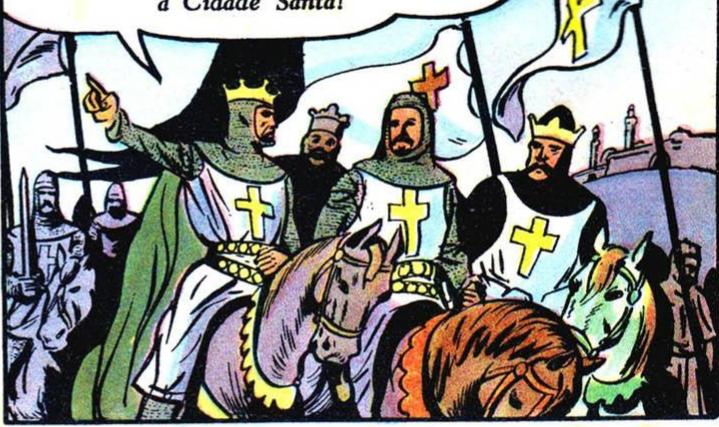
Não podemos esperar pela Cruzada do Papa!
Vamos seguir Pedro-o-Eremita,
e Gualtério-Sem-Teres a Jerusalém!

AVANTE!



A multidão desorganizada fracassou, mas foi, em breve, seguida por grupos de cavaleiros bem adestrados.

Pedro, o Eremita, e seus seguidores foram mortos pelos Turcos, mas nós fomos poupadados para chegarmos à Cidade Santa!



Em 1099, Jerusalém caiu e os Turcos foram mortos sem piedade.

Devemos tirar sempre o calçado quando pisarmos neste terreno santificado!

Sim!
Deus nos ajudou a libertá-lo do jugo dos infiéis!



Rapidamente foi organizado um governo em Jerusalém, com o cavaleiro Godofredo no poder.

Nunca usarei uma coroa de ouro nesta cidade onde Nossa Senhor usou, em tempos idos, uma coroa de espinhos!

Viva o Defensor do Santo Sepulcro!



Todavia, em 1187, o chefe maometano Saladin tornou a tomar Jerusalém.

Nosso chefe Saladin é justo e generoso!

Embora os cristãos tivessem mostrado grande crueldade ao tomarem Jerusalém, Saladin mostrou-se magnânimo!



Ao tempo em que Saladin tomou Jerusalém foi iniciada a terceira Cruzada.

Levai esta mensagem a Ricardo Coração de Leão, a Filipe Augusto de França e a Frederico Barba-Roxa da Alemanha! Eles serão os chefes da nossa cruzada de fé!



Mais tarde os três mais poderosos governantes da Europa prometeram chefiar a maior de todas as cruzadas... Frederico Barba-Roxa foi o primeiro a fracassar.



Ricardo Coração de Leão e Filipe Augusto conseguiram chegar à Terra Santa com os seus exércitos. Mas os dois não se entendiam, e...



Depois de muitas tentativas para conquistar Jerusalém, Ricardo foi chamado ao seu Reino.



Vinte anos depois (1212), o cúmulo da insensatez em todos os movimentos para a libertação de Jerusalém foi atingido com a "Cruzada das Crianças"...



Um pastorzinho de doze anos chamado Estêvão liderou a "Cruzada das Crianças" na França.

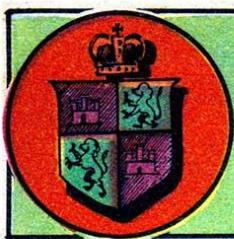


Terminou logo a cruzada, e tragicamente, pois...

Mercadores levaram as crianças em barcos que afundaram durante uma tempestade. Todas as que não morreram afogadas foram vendidas como escravos em Alexandria.







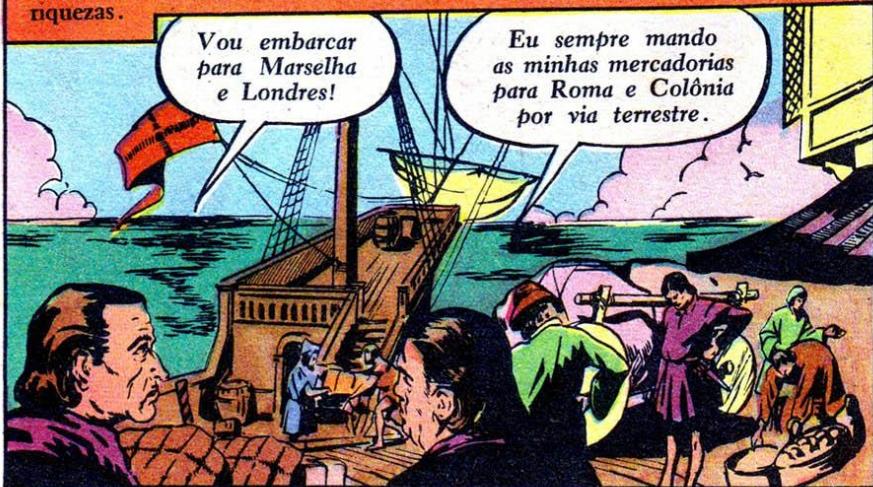
A CIDADE DA IDADE MÉDIA

(Séculos XI a XIV)



Durante as Cruzadas, as cidades europeias começaram a experimentar um novo surto de progresso. Muitas antigas cidades romanas tinham sido destruídas pelos invasores germânicos, outras haviam entrado em declínio porque a vida feudal era puramente agrícola, mas, com o desenvolvimento da indústria e do comércio, as velhas cidades começaram, de novo, a florescer e novas cidades foram surgindo.

As velhas cidades dos tempos romanos aumentaram em população e riquezas.



Novas cidades surgiram nos cruzamentos das grandes estradas, outras nos pontos de confluência dos importantes cursos d'água. Outras, ainda, apareceram nas cercanias de mosteiros e castelos.



Os mercadores logo compreenderam que podiam comprar a liberdade das restrições feudais.



Fortes muralhas cercavam, geralmente, as cidades medievais, e em torno delas existiam o fôssil e a ponte levadiça.



As ruas eram estreitas e sem calçamento; as casas eram pegadas umas às outras...





As mais importantes organizações da cidade medieval eram os grêmios de ofícios. As associações de mercadores foram criadas para proteger o comércio.



As associações de artesãos eram organizações de operários de vários ofícios.

Como os tecelões, os tintureiros, os ourives e as outras das cinqüenta agremiações de operários, devemos resolver a questão de salários e horas de trabalho!



As associações usavam o sistema de aprendizagem para treinar os novos artífices.



Depois dos anos de aprendizagem, o jovem se tornava um diarista, e podia, então, trabalhar para um mestre e receber salários.



A associação tinha monopólio do seu ofício e tomava parte nas atividades sociais e políticas.



E assim, no desenvolvimento das cidades da Europa, entre 600 e 1300, um pouco da cultura perdida do Mundo Antigo foi recuperada, e passos decisivos foram dados no sentido da nossa civilização atual.

FIM

88
00

BANDEIRAS

DE PAÍSES DE TODO O MUNDO, DESTACÁVEIS
COMO ARTÍSTICAS FIGURINHAS

Eis a Relação de Todas as Bandeiras do Mundo,
Coloridas, Que Este Livro Publica:

E Mais:
BANDEIRAS DE TODOS
OS ESTADOS DO BRASIL!



- ★ Figurinhas Para Colar!
- ★ Páginas Para Colorir!
- ★ Histórias Para Aprender!
- ★ Leituras Para Instruir!

Cr\$ 50,00
em todo o Brasil

- 1 - Brasil
- 2 - Albânia
- 3 - Andorra
- 4 - Argentina
- 5 - Austrália
- 6 - Áustria
- 7 - Bélgica
- 8 - Bósnia
- 9 - Bolívia
- 10 - Afeganistão
- 11 - Bulgária
- 12 - Burma
- 13 - Rússia Branca
- 14 - Camboja
- 15 - Canadá
- 16 - Céleste
- 17 - Chile
- 18 - China
- 19 - Colômbia
- 20 - Costa Rica
- 21 - Cuba
- 22 - Tcheco-Eslováquia
- 23 - Dinamarca
- 24 - República Dominicana
- 25 - Equador
- 26 - Egito
- 27 - Irlanda ou Eire do Sul
- 28 - República do Salvador
- 29 - Etiópia
- 30 - Finlândia
- 31 - França
- 32 - Alemanha
- 33 - Grécia
- 34 - Guatemala
- 35 - Haiti
- 36 - Honduras
- 37 - Hungria
- 38 - Irlândia
- 39 - Índia
- 40 - Indonésia
- 41 - Iraã
- 42 - Iraque
- 43 - Israel
- 44 - Itália
- 45 - Japão
- 46 - Transjordânia
- 47 - Coreia
- 48 - Laos
- 49 - Líbano
- 50 - Líberia
- 51 - Líbia
- 52 - Liechtenstein
- 53 - Luxemburgo
- 54 - México
- 55 - Mônaco
- 56 - Mongólia
- 57 - Nepal
- 58 - Holanda
- 59 - Nova Zelândia
- 60 - Nicarágua
- 61 - Noruega
- 62 - Paquistão
- 63 - Panamá
- 64 - Paraguai
- 65 - Peru
- 66 - Filipinas
- 67 - Polónia
- 68 - Portugal
- 69 - Romênia
- 70 - São Marino
- 71 - Arábia Saudita
- 72 - Espanha
- 73 - Suécia
- 74 - Suíça
- 75 - Síria
- 76 - Tailândia
- 77 - Turquia
- 78 - Ucrânia
- 79 - União Sul-Africana
- 80 - Império Britânico
- 81 - E. U. da América do Norte
- 82 - Uruguai
- 83 - União Soviética
- 84 - Estado do Vaticano
- 85 - Venezuela
- 86 - Vietnam
- 87 - Iêmen
- 88 - Iugoslávia

Pedidos à EDITORA BRASIL-AMÉRICA LIMITADA
Rua General Almério de Moura, 302 — Rio de Janeiro, Brasil



A CULTURA NA IDADE MÉDIA

(Séculos XI a XIV)

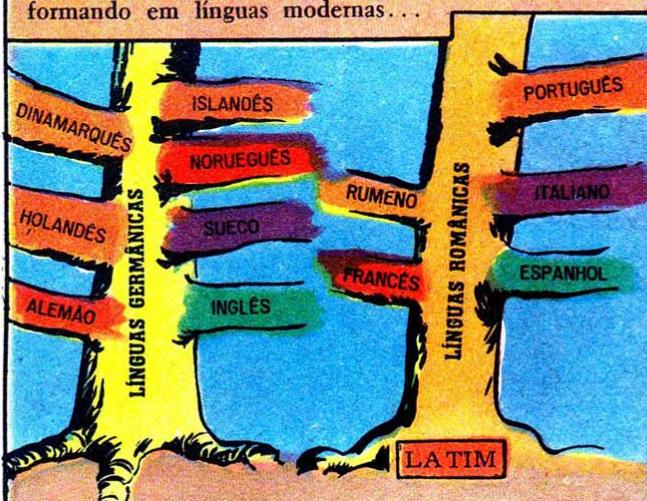


A proporção que as cidades aumentavam, o saber e a educação lhes acompanhavam o progresso. Depois da queda do Império Romano, os remanescentes da antiga cultura foram preservados pela Igreja. Alguma cultura existia entre os mouros da Espanha e no Império Bizantino, mas a civilização na maior parte da Europa ficou estacionária até ao advento das Cruzadas.

Foi o latim a língua culta da Europa Ocidental durante a Idade Média



Mas os idiomas das diferentes regiões se foram transformando em línguas modernas...



Embora o latim fosse usado em todas as obras importantes, a língua nativa (vernáculo) era utilizada para registrar as lendas e o folclore locais.



Muitas das universidades atuais tiveram o seu princípio no último quartel da Idade Média. Algumas delas se tornaram famosas nos vários setores do Ensino.



Os livros eram raros e caríssimos, de modo que o ensino era geralmente ministrado por meio de palestras.



Recebereis o grau de Bacharéis em Artes quando terminardes este curso. E tereis o direito de lecionar quando vos tornardes Mestres de Artes.

Os professores medievais eram chamados "eruditos" e ensinavam pelo método da argumentação e da discussão, que era conhecido pelo nome de "escolástica".

Devemos usar a lógica e o raciocínio para determinar a natureza de Deus e a sua relação com o homem!

Isso pode ser feito através da leitura da Bíblia, de Aristóteles e das obras de Santo Agostinho.



Pedro Abelardo, de Paris (1079-1142) foi um dos maiores mestres da Idade Média.

No meu livro "Sic et Non" (Assim e Não) encontrareis em "Sic" os pontos a favor desta questão e em "Non" os que lhe são contrários. Tirai, depois, as vossas próprias conclusões!



Tomás de Aquino (1225-1274) foi outro grande teólogo.

Creio que será possível reunir o sagrado e o profano no mesmo campo do saber humano, num sistema harmonioso, e o provarei em minha obra, a "Summa Theologica".



Poucas pessoas pensavam em realizar experiências científicas... Só acreditavam em magia.

Algum dia, graças à alquimia, espero transformar o metal comum em ouro e descobrir um elixir que prolongue a vida humana.

Deveis antes certificar-vos de que as estrelas estão em posição favorável.



Mas um dos primeiros a usar e ensinar o método científico foi o frade franciscano Rogério Bacon (1214-1294).

Não devemos basear todo o nosso conhecimento nos ensinamentos de Aristóteles, e sim fazermos, nós mesmos, experiências e observações.. Descobriremos meios de voar nos ares, atravessar rios e cavalgar sem cavalos!



Rogério Bacon tinha pensamentos muito adiantados para a sua época e pouca influência exerceu no modo de pensar da gente do seu tempo, mas foi ele o profeta da era científica em que vivemos hoje.

FIM



OS MONGÓIS

(Séculos XII a XIV)



Enquanto a Europa progredia durante o último quartel da Idade Média, os mongóis, um povo primitivo da Europa Oriental e da Ásia Ocidental, organizavam um vasto império na Ásia distante. Eram nômades bárbaros acostumados à conquista e à destruição, que procuravam dilatar os seus domínios. Só se uniam sob o comando de um só homem de quando em vez — mas nessas ocasiões constituíam terrível ameaça aos povos vizinhos.

Através dos tempos, ondas de invasores haviam tentado dominar a Europa.



Um chefe mongol chamado Temujin (1154-1227) tomou o título de Gengis-Cã, em 1206.



Gengis-Cã é um guerreiro tão selvagem quanto Átila, o huno!

Mas as conquistas do Cã são mais amplas e proveitosas, e seu gênio militar é maior!

Ao tempo da morte de Gengis-Cã seu império ia do Pacífico ao rio Dnieper, na Rússia.

O Império deve ser governado com eficiência. Temos de recrutar um poderoso exército, arranjar espiões e organizar um serviço de correios, imediatamente!



Mas não durou muito até que o Império se fragmentasse em três outros — o da Rússia, o da Ásia Menor e o da China.



Oh, nosso povo está dividido. Na China estão os budistas, na Arábia os muçulmanos, e na Rússia estão os convertidos ao cristianismo!

Cublai-Cã (1216-1294), neto de Gengis-Cã, tornou-se o Grande Cã da China em 1259.



Ide construir a cidade de Pequim! Farei dela a capital do Império chinês!

Nosso Cã é mais chinês do que os chineses, e um grande incentivador do saber e das artes!

Cublai-Cã estimulou o comércio entre a China e o mundo exterior.

Trouxemos de muito longe,
em segurança, perfumes,
drogas e sêdas
provenientes da China.

Em breve
entregaremos
a nossa carga
no Mar Negro!



Dois famosos europeus comerciaram com o Oriente: os irmãos Pólo, de Veneza.

Não te impacientes, Marco!
Levaremos quatro anos para chegar
à terra do Grande Cã!



Cublai-Cã simpatizou muito com Marco Pólo e o enviou, em missão especial, através de todo o Império.

Oh, Grande Cã,
atravessei em todos os sentidos
o vosso grande Império,
e tenho muitas coisas
interessantes que contar!



Anos mais tarde, depois de voltar à Itália, Marco Pólo escreveu um livro sobre as suas viagens.

Na Ásia
eu vi palácios
pavimentados
com ouro
e pedras negras
que queimam
como carvão!

Menciona também
as iguarias
e as roupas
maravilhosas,
Marco!



Quando o livro de Marco Pólo foi lido pelos europeus, todos ficaram ansiosos por conhecer, mais detalhadamente, a Ásia.

Que maravilhosa
terra de riquezas,
essa descrita
por Marco Pólo!

Nunca vimos
essas mercadorias
a que faz menção!

Qual será o meio
de lá chegarmos
mais facilmente?



Enquanto os europeus
procuravam atingir
o Oriente (deveu-se
a isso a descoberta
da América), a força
e o poder dos impérios
mongóis da Rússia,
da Ásia Menor
e da China
entravam em declínio.

FIM



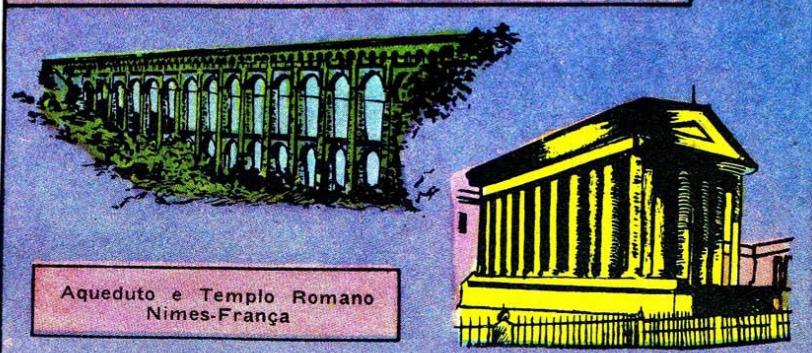
A FRANÇA

(Desde a queda de Roma até ao século XIV)



Nos primeiros tempos da Idade Média, os governos, na Europa Ocidental, eram inteiramente feudais e circunscritos. Foi ao apagar das luzes dessa fase da história do mundo que os Estados nacionais — organizações de povos que falavam a mesma língua e eram superiores aos demais aglomerados — começaram a surgir. Recuemos no tempo para ver como a França se tornou um Estado...

A Gália, que inclui a atual França, foi governada pelos romanos por mais de quinhentos anos (55 A.C. a 496 D.C.).



Dessa dominação ficaram numerosos monumentos de arte: aquedutos, pontes, estradas e construções as mais variadas...

Quando o Império Romano se enfraqueceu, a Gália foi invadida por bárbaros germânicos, chamados francos.

Nós nos misturamos com romanos e gauleses mas somos nós os seus conquistadores! Esta terra será conhecida, graças a nós pelo nome de Frankland, que quer dizer Terra dos Francos!



O mais poderoso dos Reis francos foi Carlos Magno.



Mas o Império de Carlos Magno foi dividido entre os seus netos pelo Tratado de Verdun (843).

Eu, Carlos, aceito para minha parte do Império o primitivo Reino dos francos!



Depois, ao findar o século IX, os bárbaros do norte atacaram a costa norte da França.

Salve-se quem puder!



Em 912 os franceses resolveram entrar num acordo com os poderosos nórdicos.

Eu vos darei as férteis terras do noroeste da França se me ajudardes na guerra e vos tornardes cristãos.

Concordamos! Chamaremos a nossa nova terra de "Normandia".

Hugo Capeto, Duque de Paris, foi eleito Rei de França em 987.

Sereis Rei de França pela coragem demonstrada no combate aos nórdicos.

Profetizo que a vossa dinastia governará por mais de trezentos anos sem interrupção.

Realizou-se a profecia: mas Hugo Capeto foi Rei apenas no nome, porque...

Nós, os senhores feudais, somos tão poderosos quanto o Rei, porque possuímos fortes exércitos e grandes extensões de terra. Por que havemos de obedecer-lhe?

É mesmo — por quê?

Todavia, três importantes reis fortaleceram o poder real na França. O primeiro foi Filipe Augusto (1180-1223).

Eu acabarei com o feudalismo na França, pela espada e pela Lei, de modo que o país possa desfrutar, internamente, de paz e justiça!

Fiel ao seu voto, Filipe Augusto informou ao arcebispo de Amiens...

Como Rei de França, recuso-me a prestar homenagem à Igreja nas terras que governo, e vos desafio a obrigar-me a fazê-lo! Do trono emana o supremo poder!

Para manter o seu poder, Filipe Augusto organizou um exército.

Agora posso um exército permanente e não mais dependo do apoio militar dos senhores feudais!

Filipe Augusto enfraqueceu o poder do Rei João da Inglaterra, seu maior e mais perigoso vassalo.



Sou forçado
a inclinar-me
à tua vontade,
Filipe!

Luis IX aplicava justiça imparcial e pessoalmente decidia as disputas entre os seus súditos.



Qual a vossa decisão,
Majestade?

A minha decisão
vos é favorável.
Ide em paz!

O segundo rei a fortalecer o poder do trono foi Luis IX (1226-1270), neto de Filipe Augusto.



A religião não só orientará
a minha vida privada como também
me guiará no governo da França!

Luis IX também fortaleceu a França internamente.

Diz que Luis criou uma alta corte de justiça chamada "Parlamento"!



Sim! E agora que a França tem sistema monetário uniforme, as moedas dos senhores feudais sairão de circulação!

Luis IX viveu de tal maneira dentro dos rígidos princípios religiosos que, mais tarde, a Igreja o canonizou.



Por sua vida de santidade e zelo religioso, o Rei Luis IX é hoje proclamado São Luis, e como tal será venerado!

Filipe IV (1285-1314), neto de Luís IX, foi o terceiro grande rei.

É tão louro e bonito
que será chamado Filipe,
o Belo!

Mas também é astuto
e sem escrúpulos.
Eu não confio nêle.

Filipe, o Belo, entrou em luta com a Igreja e o Papado.

IDE E DIZEI AO PAPA
QUE EU ME RESERVO O DIREITO
DE COBRAR IMPOSTOS AO CLERO
DE FRANÇA E DE JULGAR OS BISPOS
FRANCESES EM MEUS TRIBUNAIS!

Sim,
Majestade!

Para assegurar o apoio nacional à sua luta com o Papa, Filipe criou os Estados Gerais da França em 1302.

Esta é a primeira assembléia nacional da história da França. Somos clérigos, nobres e plebeus, mas todos apoiaremos o Rei contra o Papa e lhe votaremos a necessária verba!

Muito bem!

Finalmente, Filipe conseguiu o controle do Papado (1305) que estivera sob o poder francês por mais de setenta anos.

Já que um francês amigo de Filipe foi eleito Papa, devemos transferir o Papado de Roma para Avignon!

Eu chamaria a isso
o "Cativeiro Babilônico"
dos Papas!

Por fim, Filipe tornou a França independente financeiramente por meio de uma drástica medida.

Por ordem do Rei e do Papa,
a ordem dos Cavaleiros Templários
é dissolvida e as suas propriedades
são confiscadas e anexadas
ao Tesouro Real!

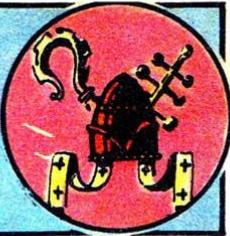
No período de trezentos anos, desde Hugo Capeto a Filipe-o-Belo, o feudalismo foi esmagado e a França se tornou um grande Estado cuja sede era Paris. Realmente, nesse período só faltavam à França, para a sua completa unidade política, as terras feudais da Flandres, Bretanha, Borgonha e Guienne.

FIM



INGLATERRA

(Da queda de Roma ao século XIV)



Vamos voltar atrás as páginas da História e saber de que modo a Inglaterra se tornou, como a França, um Estado nacional. Pouco se conhece do povo primitivo que habitou a ilha, mas sabemos que mil anos antes de Cristo os Celtas, provenientes da Europa Ocidental, dominaram os primitivos habitantes. Vieram, mais tarde, outros invasores, e do seu caldeamento surgiram os atuais ingleses.

Júlio César, o famoso romano, chefiou uma expedição contra a ilha no ano de 55 A.C.

Não vos impressioneis com os corpos azuis-escuros destes guerreiros.
Estão pintados assim para nos aterrorizar.
São os povos pintados, ou bretões.



Mas a ilha só se tornou província romana cem anos depois da expedição de César.

Esses selvagens bretões estão com sorte de os anexarmos ao Império Romano.

Sim... Graças a nós, possuem boas estradas, Governo, e a religião do Império!



Mas, três séculos e meio mais tarde, a ilha foi invadida por tribos germânicas...

Que sorte a nossa, terem sido as legiões romanas chamadas a defender Roma.

Agora a ilha pertence às nossas tribos — as dos anglos, dos saxões e dos jutos!



Com essas tribos a ilha ganhou um nome, mas perdeu a sua civilização.

Mudaremos o nome de Bretanha para Angleland, que significa Terra dos Anglos!

E baniremos a religião e os costumes romanos!



Mas em 597, o Papa enviou Santo Agostinho para converter os anglo-saxões.

Vossas palavras são belas, Agostinho, e permito que vos estabeleçais em Canterbury para pregar os Santos Evangelhos!



O mais famoso dos governantes anglo-saxões foi Alfredo, o Grande (871-901).

Prometo dedicar oito horas diárias aos serviços públicos, oito horas à religião e oito ao descanso, à alimentação e aos exercícios!



Os dinamarqueses começaram a invadir a Inglaterra no século IX.

Os terríveis dinamarqueses vêm saquear os nossos templos e se apoderar de nossos rebanhos e nossas colheitas. Fujamos!

Não! Devemos resistir-lhes, ou eles se apoderarão da nossa terra!



O Rei Alfredo, com um grande exército, fez frente aos invasores.

Como condição de paz, concedo-vos a parte nordeste da Inglaterra!

De acordo!



Mas Alfredo era maior ainda na paz do que na guerra.

Esta crônica anglo-saxônica constituirá a história de Inglaterra nos seus primórdios!

Devemos mencionar as escolas e igrejas que tendes criado!



Mas, depois da morte de Alfredo, a Inglaterra caiu, completamente, sob o controle dos dinamarqueses (1016-1035).

Tentarei ser um governante sábio. Os meus súditos ingleses terão o mesmo tratamento que os meus súditos dinamarqueses!

Viva o Rei Canuto, Rei da Inglaterra e da Dinamarca!



O governo dinamarquês terminou depois da morte dos dois fracos e cruéis filhos de Canuto (1042).

O Witan, que é a Assembléia Inglesa dos eruditos, foi convocada para escolher um novo rei da Inglaterra!

Nomeio Eduardo, o Confessor, filho do Rei expulso pelos dinamarqueses!

Apoiado!





Guilherme também realizou um recenseamento do povo e das propriedades.



A conquista normanda mudou o curso da vida dos ingleses.



A língua anglo-saxônica foi enriquecida com muitos novos vocábulos de origem normanda.



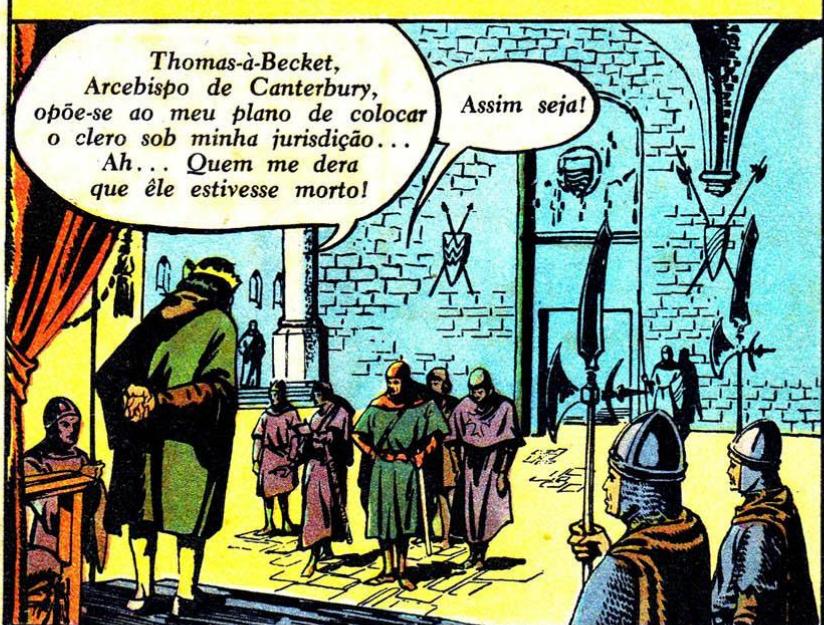
A conquista normanda envolveu a Inglaterra na política francesa e, mais tarde, em guerras com a França.



Após a morte de Guilherme e dos seus filhos houve um breve período de guerra civil e anarquia (1135-1154). Mais tarde...



Todavia, Henrique II envolveu-se numa disputa com a Igreja...



O assassinato de Thomas-à-Becket abalou tanto a Inglaterra que Henrique...



Abandono os meus planos de subjugar o clero e proclamo, publicamente, que sou um pecador e irei me penitenciar!

Henrique II teve dois filhos. O primeiro foi Ricardo, Coração de Leão...



O segundo filho, João, foi o pior dos Reis da Inglaterra (1199-1216).



O Rei João se desentende com todos!

Perdeu duas províncias para o Rei de França, forçou o Papa a excomungá-lo, e agora luta contra nós, o seu próprio povo!

Por isso o povo inglês obrigou João a devolver-lhe os direitos e as liberdades na Magna Carta (15 de junho de 1215).



Rei João, deveis concordar em só lançar impostos previamente sancionados pelo povo e a nos conceder julgamento em tribunais de justiça!

Durante o reinado de Henrique III, filho de João (1216-1272), o Rei foi aprisionado.



Sois vós, o senhor rebelde Simon de Montfort?

Sim. Provemos uma reunião do Parlamento neste ano de 1265 que pela primeira vez representa nobres, clérigos e plebeus.

Mas o primeiro Parlamento outorgado de boa vontade por um rei inglês foi criado pelo Rei Eduardo I, em 1295.



É meu real prazer que este Parlamento Modélo se reúna periodicamente para me ajudar a governar a Inglaterra!

No ano de 1300 a Inglaterra já se tornara uma potência, com leis, tribunais, Governo, cultura e idioma próprios.

FIM

Um **DESAFIO** Para a Sua Capacidade e a Sua Inteligência!



Monte Em Sua Própria Casa

O ESPAÇOPORTO NA TERRA

**CAMPO de POUSO
no PLANÉTA X**

Padidos a
EDITORÁ BRASIL-AMÉRICA LIMITADA
Rúa General Almeida de Moura, 302
Rio de Janeiro, Brasil

MINIATURA
DO GRANDE
ÁLBUM DE ARMAR,
IMPRESSO
A CÔRES, EM
CARTOLINA E
PRE'-RECORTE

TUDO ISSO, *em vários planos!
TUDO ISSO, *para ser montado com a sua paciência e o seu bom gôsto!
TUDO ISSO, *para que os seus amigos "abram a boca" de admiração!